

EJACULAÇÃO RETRÓGRADA DE ORIGEM NEUROGÊNICA EM FELINO: RELATO DE CASO

Cleiton Schneider Pereira, Kimberli de Oliveira Duarte, Mariangela da Costa Allgayer, Beatriz Guilhembarnard Kosachenco

Hospital Veterinário – Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

A ejaculação retrógrada, também conhecida como refluxo ejaculatório, é uma alteração na qual o sêmen é expulsado em direção à bexiga. Em humanos é uma desordem ejaculatória de origem quase que exclusivamente orgânica (sem envolvimento psicológico), sendo de ocorrência comum, porém acarretando baixas taxas de infertilidade. As causas para essa disfunção podem ser de origem farmacológica, neurogênica ou anatômicas (PARNHAM & SEREFOGLU, 2016). Nos animais domésticos há relatos de refluxo ejaculatório nas espécies bovina, ovina, canina e felina. Os casos reportados estavam associados a denervação iatrogênica pós-prostatectomia, linfadenectomia retroperitoneal, plastia do colo vesical, neuropatia diabética, hipotireoidismo, uso de fármacos antidepressivos, anti-hipertensivos e agonistas alfa-2, mielopatias e causas idiopáticas (ROOT *et al.*, 1994). Alguns estudos mostraram que a ejaculação retrógrada pode ser um evento fisiológico normal no cão e no gato, onde os espermatozoides podem estar presentes na bexiga após a ejaculação ou durante o período de descanso sexual. A ocorrência deste evento também é descrita em felinos submetidos à coleta de sêmen por eletroejaculação. Entretanto, há relatos de infertilidade ocasionados pela ejaculação retrógrada em gatos (AXNÉR *et al.*, 1996).

O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um felino com ejaculação retrógrada de origem possivelmente neurogênica.

RELATO DE CASO

Foi encaminhado ao HV-ULBRA, um macho felino, sem raça definida, inteiro, de 7 anos, pesando 3,9 kg, apresentando paraplegia e infecção do trato urinário inferior. O animal havia sido atropelado há 12 dias, sendo constatado fratura em segunda costela esquerda e nas vértebras L1, L3 e L4, além de luxação entre as vértebras T13-L1 evidenciadas por estudo radiográfico realizado em outra clínica. Ao exame neurológico, o paciente não apresentava algia à palpação epaxial, não apresentava sensibilidade dolorosa nos membros pélvicos e apresentava reflexo patelar diminuído bilateralmente. Os demais reflexos espinhais estavam normais. Além disso, o felino era positivo para leucemia e imunodeficiência viral felina e apresentava imagem ultrassonográfica compatível com cistite e esteatose hepática, bem como flacidez da vesícula urinária acarretando repleção. Realizou-se coleta de sangue para avaliação hematológica e bioquímica sérica, assim como coletou-se urina por cistocentese para urinálise, urocultura e antibiograma.

O hemograma não apresentou alterações, apenas hipersegmentação de neutrófilos. Enquanto a análise bioquímica resultou em hipoalbuminemia e aumento da atividade da enzima alanina aminotransferase (ALT).

Na urinálise, o exame físico e químico relevou o aspecto turvo da amostra, proteinúria (+++), sangue oculto (+++) e corpos cetônicos (+). A análise do sedimento demonstrou a presença de células transitórias (10 – 15 /CGA), células escamosas (10 – 15 /CGA), piúria (> 100/CGA), hematúria (>100/CGA), bacteriúria intensa e presença de espermatozoides com motilidade progressiva. A cultura de urina evidenciou infecção por *Klebsiella spp.* multirresistente. A azitromicina apresentou sensibilidade intermediária e foi instituída como tratamento na dose de 10 mg/kg SID por pelo menos 10 dias, sendo recomendada uma nova coleta de urina para cultura após os primeiros 5 dias de tratamento. Foi orientado ao tutor que fizesse compressão da bexiga a cada 6 horas e recomendado a realização de fisioterapia e a castração do animal assim que terminasse o tratamento.

CONCLUSÃO

O presente relato demonstra a ocorrência de refluxo ejaculatório em um felino paraplégico que teve diagnóstico através de urinálise feita com amostra coletada por cistocentese.

REFERÊNCIAS

- AXNÉR, E. *et al.* Reproductive disorders in 10 domestic male cats. *J Small Anim Pract*, v.37, p.394-401, 1996.
PARNHAM, A.; SEREFOGLU, E.C. Retrograde ejaculation, painful ejaculation and hematospermia. *Transl Androl Urol*, v.5, n.4, p.592-601, 2016.
ROOT, M.V. *et al.* Concurrent retrograde ejaculation and hypothyroidism in a dog: case report. *Theriogen*, v.41, p.593-600, 1994.

Figura 1 – Urina* corada com azul cresil contendo leucócitos, hemácias e espermatozoide (seta vermelha)



*Urina diluída para melhor visualização das estruturas.